

## NARRATIVAS DOS SURDOS IDOSOS: SUBJETIVIDADE E VINCÚLOS CULTURAIS

Dra. Ana Luiza Paganelli Caldas

### INTRODUÇÃO

A tese NARRATIVAS DOS SURDOS IDOSOS: subjetividade e vínculos culturais, produzida na Linha de pesquisa epistemologias descoloniais, educação transgressora e práticas de transformação, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas, analisa narrativas de surdos idosos, interessando-se pelas experiências, vínculos comunitários e maneiras de Ser Surdo.

### OBJETIVOS

Com o objetivo de refletir sobre a forma como os surdos idosos narram suas histórias e estabelecem vínculos culturais, o estudo se inspira nos seguintes conceitos: Ser Surdo, narrativa, subjetividade, além de buscar amparo em alguns estudos de gerontologia e educação de idosos.

### METODOLOGIA

Através de Entrevistas Narrativas com cinco (5) surdos idosos, buscou-se possibilitar momentos de troca entre a entrevistadora e os entrevistados, permitindo que fossem estabelecidas relações entre vivências familiares, comunitárias, escolares e linguísticas. As entrevistas foram realizadas em Libras, transcritas para o português e analisadas desde a perspectiva dos Estudos Culturais e dos Estudos Surdos.

### RESULTADOS

As análises das narrativas foram agrupadas em seis dimensões: infância, família, escola, língua de sinais, associação de surdos e velhice. Entende-se que a possibilidade de estar juntos permite que se estabeleçam vínculos culturais. Ao compartilharem experiências, como a privação linguística, as lutas por direitos, o estranhamento social em relação ao Ser Surdo e os desafios de ser surdo na terceira idade, são inventadas outras maneiras de viver enquanto Surdo. A pesquisa mostra ainda que o surdo idoso de nossos dias sofreu, ao longo de sua vida, intervenções institucionais que entendiam a diferença surda a partir de orientações teóricas distintas. Por esse motivo, deve ser reconhecido nas discussões sobre educação de surdos que os idosos carregam um legado de resistência a ser transmitido aos surdos jovens e que inspire a educação escolar.

### REFERÊNCIAS

- ALVES, Andréa Moraes. A dama e o cavalheiro: um estudo antropológico sobre envelhecimento, gênero e sociabilidade. Rio de Janeiro: Editora FVG, 2004.
- BAUMAN, Zygmunt. Ensaio sobre o conceito da cultura. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- BENJAMIN, Walter. O narrador. In: \_\_\_\_\_. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1994. p. 197-221
- BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Rev. Bras. Educ. [online]. 2002, n. 19, p. 20-28. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782002000100003>. Acesso em: 07 ago., 2018
- CALDAS, Ana Luiza Paganelli. Narrativas de professores de surdos sobre a EJA no município de Porto Alegre/RS. Cadernos de Pesquisa, v. 23, p. 46, 2016.
- CALDAS, Ana Luiza Paganelli. O filosofar na arte da criança surda: construções e saberes. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006.
- DOLL, Johannes; RAMOS, Anne Caroline e BUAES, Caroline Stumpf. Educação e Envelhecimento. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 40, n. 1, p. 9-15, jan./mar., 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/52407/32225>. Acesso em: 07 ago., 2018.
- Entre outras.

